

## [46108] FORMAÇÃO ITINERANTE NOS CURSOS DA SAÚDE NOTURNOS

Autores: Ariel Bertoni Lopes, Wellington Luis Xavier Mancilha

Coautores (as): Cibele Pitthan Da Silva, Kelly Regina Nunes Nascimento, Layla Nicolay Mattos Medeiros, Loan Tonial Tomiello, Mailiz Garibotti Lusa

Coordenadora: Loiva Mara De Oliveira Machado

Os estudantes, ao ingressarem na graduação, passam a acessar uma variedade de espaços formativos extraclasse, como seminários, palestras, e oficinas, que contribuem para a construção de seu saber, além de contarem horas complementares obrigatórias. Essas atividades geralmente ocorrem em horário distinto das aulas. Essa logística, contudo, não contempla alunos que conciliam outras atividades com a graduação, como os trabalhadores-estudantes. Nos cursos noturnos, essa dinâmica se mostra ainda mais contraditória, pois sua implementação em universidades públicas objetiva possibilitar a formação superior aos trabalhadores, conforme o Decreto nº 6.096/2007, que instituiu o REUNI. Objetivando avaliar a demanda por atividades complementares dos alunos dos cursos noturnos de Saúde Coletiva, Serviço Social Psicologia e Odontologia, o PET Cenários de Prática e Estágios Curriculares Noturnos realizou levantamento em que 81% dos participantes afirmaram sentirem-se negligenciados pela UFRGS, uma vez que geralmente as atividades complementares ocorrem em período diurno. A partir disso, o PET desenvolveu a atividade “Formação Itinerante”, a qual objetiva proporcionar espaços de formação voltados aos alunos dos cursos noturnos da saúde, ou seja, compatível com suas condições e disponibilidades. Ao realizar articulação com as COMGRADs e professores, realizando-a em horários alternativos, fornecendo certificados de participação, contribuimos para a formação e a permanência desses estudantes na universidade, inclusive na pandemia de Covid-19, oferecendo atividades online. No último ano, cerca de 75 estudantes e pessoas de fora da Academia participaram das três formações realizadas, que contaram com convidados que trabalham com as temáticas dos seminários. Além disso, antes de qualquer execução, foi feita consulta aos estudantes sobre temas que consideram importantes para as formações. Ao final de cada atividade, fazemos a sua avaliação, que conta com apontamentos dos participantes, e temos tido um retorno positivo quanto a relevância da atividade Formação Itinerante na formação dos estudantes.